

**AÇÃO DE EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL VOLTADA PARA A INSEGURANÇA
ALIMENTAR E NUTRICIONAL COM USUÁRIOS DE UMA UNIDADE DA SAÚDE NO
MUNICÍPIO DE PORTO VELHO-RO**

Área de conhecimento: Ciências da Saúde

**CAMPOS, Karla Cardoso Coelho¹, SANTOS, Angélica², BRITO, Daniella², SANTOS,
Larissa², NASCIMENTO, Lucimayra², ANDRADE, Millena², PEDRAÇA,
Sofia².**

¹ Docente do Curso de Nutrição do Centro Universitário São Lucas, nutricionista do Núcleo Ampliado de Saúde (NASF).

² Discentes do curso de Nutrição do Centro Universitário São Lucas

INTRODUÇÃO: A segurança Alimentar e Nutricional (SAN), refere-se ao direito do acesso regular a alimentos de qualidade e em quantidades suficientes para suprir as necessidades nutricionais de um indivíduo, sem comprometer o acesso a outras necessidades. A Insegurança Alimentar compreende o cenário onde uma coletividade ou indivíduo não possui acessos regulares e com qualidade nutricional proveniente para fornecer os nutrientes necessários para o bom funcionamento do organismo, logo o Direito humano a Alimentação Adequada (DHAA) que deveria ser direito daquele indivíduo ou a coletividade é comprometida. A insegurança alimentar pode ser influenciada por diversos fatores, desde os meios que o indivíduo tem em relação ao acesso dos alimentos, ademais fatores ligados a questões socioeconômicas. **OBJETIVO:** este trabalho tem como objetivo relatar a experiência de educação alimentar e nutricional, realizada em uma unidade de saúde, com as famílias identificadas com insegurança alimentar. **MATERIAL E MÉTODOS:** Foi aplicado a modalidade de pesquisa exploratória, a etapa inicial contou com ajuda dos Agentes Comunitários de Saúde, foi feito um levantamento geral das famílias cadastradas na Unidade de Saúde da Família (USF) em situação de vulnerabilidade, onde trinta famílias foram identificadas e captadas, porém apenas 14 famílias participaram da ação de Educação Alimentar e Nutricional. A ação abordou assuntos importantes como, o reaproveitamento integral do alimento e a diminuição do desperdício de alimentos, com o objetivo de conscientizar essas famílias através de palestras, banners e folders. Além de promover essas atividades educacionais, o trabalho teve também a praticidade de demonstrar e produzir receitas acessíveis a essas famílias, com ingredientes pouco utilizados, como por exemplo, cascas de cenoura e chuchu, e talo de couve, utilizados na produção da nossa farofa, que por sinal foi bem aceito pelo público. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** A ação foi executada com quatorze famílias, a ação iniciou com palestra educativa voltada para a informatização sobre a insegurança alimentar, juntamente com os fatores que podem desencadear esse cenário, o segundo momento da palestra contou com a apresentação de como as famílias podem adquirir hábitos saudáveis, bem como, a

apresentação de dicas para reaproveitamento de alimentos. Ademais, foi realizada degustação de receitas voltadas para o reaproveitamento, receitas como farofa de cascas e talos e bolinho de arroz; a receita elaborada obteve resultados positivos perante a avaliação das famílias presentes. A ação foi finalizada com a entrega das cestas de alimentos a partir da escolha das próprias famílias, os alimentos eram expostos e as famílias presentes possuíam fichas simbólicas, essa dinâmica visa priorizar a autonomia do indivíduo pela escolha de seus alimentos; que contava com alimentos como arroz, feijão, açúcar, óleo e milharia como alimentos essenciais. **CONCLUSÃO:** Diante do exposto, é possível identificar que a segurança alimentar precisa estar presente no cotidiano dos indivíduos, além de se mostrar necessário que ações voltadas para a educação alimentar e nutricional, ou seja, práticas que visam promover a autonomia das pessoas, e voluntariedade para hábitos alimentares que sejam saudáveis como meio de promover e assegurar o Direito humano a Alimentação Adequada (DHAA). Fortalecendo, assim, a prática da educação nutricional qualificada e ainda apresentando para indivíduos ou coletividades os benefícios de hábitos alimentares saudáveis para a promoção de uma boa saúde, bem como compreender a relação do sujeito com a alimentação em seus diversos aspectos

Palavras chaves: Segurança alimentar e nutricional; insegurança alimentar, educação alimentar e nutricional, EBIA.

E-mail do autor: spedraca011@gmail.com karllanutri@gmail.com